



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

<b>Título:</b>	<b>OBESIDADE, RISCO CARDIOVASCULAR E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM TRABALHADORES RURAIS COM DIFERENTES NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA</b>		
<b>Autores:</b>	Milena Machado Ellwanger Luisa Oliveira Martins Maiara Helena Rusch Hildegard Hedwig Pohl Miriam Beatrís Reckziegel		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p><b>Introdução:</b> A hipertensão arterial (HA) é um dos principais fatores de risco evitáveis para doenças cardiovasculares (DCV), com sua probabilidade de desenvolvimento aumentando significativamente com o envelhecimento. Além disso, a obesidade abdominal está relacionada ao aumento da pressão arterial. Devido às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, trabalhadores rurais podem estar mais propensos ao desenvolvimento de HA. Assim, estratégias para diminuir a incidência e prevalência dessa condição são importantes. A aptidão cardiorrespiratória (ACR) mostra propriedades preventivas e terapêuticas, tanto na pré-hipertensão (pré-HA) quanto na HA. <b>Objetivo:</b> Analisar a diferença entre sexo, idade, índice de massa corporal (IMC), relação cintura-quadril (RCQ), ACR e risco para DCV a partir da classificação da pressão arterial sistólica (PAS) em trabalhadores rurais. <b>Métodos:</b> Estudo transversal, descritivo e analítico, realizado com trabalhadores rurais do interior do Rio Grande do Sul, avaliados no projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 5.413.511. Foram coletados dados sobre idade e sexo por questionário. O IMC</p>		



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

(kg/m<sup>2</sup>) e a RCQ foram avaliados através do exame de uma bioimpedância Inbody 720. A ACR foi avaliada pelo teste de Bruce Modificado, e o consumo máximo de oxigênio (ml/kg/min) foi estimado. O risco cardiovascular foi estimado pelo Escore de Risco de Framingham (ERF) e classificado. A PAS foi verificada, com o indivíduo em repouso, com um esfigmomanômetro manual e classificada em três grupos para análise de dados: normotensão ( $\leq 120$ mmHg), pré-HA (121-139mmHg) e HA ( $\geq 140$ mmHg). Os dados foram analisados no SPSS (IMB, versão 23). Variáveis quantitativas foram descritas pela média ( $\bar{x}$ ) e desvio-padrão (dp) e variáveis categóricas pela frequência absoluta (n). Foram realizados testes de Shapiro-Wilk (normalidade dos dados), Anova (variáveis numéricas paramétricas), Kruskal-Wallis (variáveis numéricas não-paramétricas) e Qui-quadrado (variáveis categóricas), considerando significativo  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** A amostra foi de 99 trabalhadores rurais. Destes 33 possuíam pré-HA e 25 HA. A idade apresentou diferença significativa ( $p = 0,002$ ), sendo a média menor em normotensos ( $\bar{x} = 48,56$ ;  $dp = 11,99$ ) e maior em hipertensos ( $\bar{x} = 59,64$ ;  $dp = 10,96$ ). Não houve diferença significativa relacionada ao sexo ( $p = 0,589$ ) e ao IMC ( $p = 0,185$ ), mas a média do IMC de trabalhadores com normotensão foi menor ( $\bar{x} = 27,24$ ;  $dp = 4,11$ ) ao comparar aos com HA ( $\bar{x} = 28,82$ kg/m<sup>2</sup>;  $dp = 4,78$ ). A RCQ apresentou diferença significativa ( $p = 0,037$ ), sendo menor em normotensos ( $\bar{x} = 0,94$ ;  $dp = 0,06$ ) e maior em hipertensos ( $\bar{x} = 1,0$ ;  $dp = 0,08$ ). A ACR também foi significativamente diferente ( $p = 0,011$ ), sendo maior em normotensos ( $\bar{x} = 33,04$ ;  $dp = 8,68$ ) e menor em hipertensos ( $\bar{x} = 25,72$ ;  $dp = 8,46$ ). Quanto ao ERF, a maioria dos normotensos foi classificada com risco baixo ( $n = 22$ ), pré-hipertensos com risco intermediário ( $n = 13$ ) e hipertensos com risco alto ( $n = 11$ ), com diferença significativa ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Considerando a classificação da PAS, a idade foi um fator significativo, sendo maior nos hipertensos. Apesar de não ser significativa, o IMC foi maior em trabalhadores com pré-HA e HA. A RCQ foi significativamente maior em pré-hipertensos e hipertensos, sugerindo uma relação entre



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

obesidade abdominal e HA. O risco para DCV também foi maior nesses grupos. Normotensos apresentaram maior ACR, destacando sua importância na saúde cardiovascular.

**Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/1f8P6BPjseNW5yH7blhKRE92f\\_06e5cpS/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1f8P6BPjseNW5yH7blhKRE92f_06e5cpS/view?usp=sharing)